

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DO PIBID/ UNIVATES: FORMAS DE SER E FAZER NO PERÍODO 2014 - 2017

Cristiane Antonia Hauschild¹, Jane Herber²

Resumo: As políticas públicas de formação docente voltadas a professores de educação básica vêm sendo implementadas no intuito de qualificar a educação brasileira, o que faz da formação docente, uma peça chave para atingir esse objetivo. Nesse sentido, o Ministério da Educação – MEC, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes - lança, em 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Este artigo apresenta os dados do projeto PIBID de uma instituição comunitária do interior do estado do Rio Grande do Sul, parceira do Programa desde 2010. Trata-se de uma pesquisa descritiva na qual os dados abrangem a organização do projeto e destacam as ações organizadas pelo coletivo de coordenadores (institucional e de área), relacionando as ações formativas do programa institucional. Tanto o quantitativo das ações, quanto dos discentes e docentes envolvidos, evidenciam os avanços do Programa no que diz respeito à formação docente, inicial e continuada. Ademais, esses resultados permitem inferir possíveis impactos na educação básica, em especial, na região de abrangência desta pesquisa.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, ações formativas.

THE TEACHER TRAINING OF PIBID / UNIVATES: WAYS OF BEING AND DOING IN THE PERIOD 2014 - 2017

Abstract: The public policies of teacher training for basic education have been implemented in order to qualify the Brazilian education, which makes teacher training a key element to fulfill this objective. With this in mind, the Ministry of Education (Ministério da Educação - MEC), through the Higher Education Personnel Improvement Coordination (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes), launches in 2007, the Teaching Initiation Scholarship Institutional Program (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID). This article presents data of the PIBID project of a community institution in upstate Rio Grande do Sul, a partner of the program since 2010. This is a descriptive research. The data covers the organization of the project, highlighting the actions organized by the collective of institutional and area coordinators, relating the formative actions

1 Doutora em Educação em Ciências e Matemática. Professora de Matemática da Universidade do Vale do Taquari – Univates. Coordenadora Institucional do Pibid/Univates. crishauschild@univates.br

2 Doutoranda em Educação em Ciências. Professora de Química da Universidade do Vale do Taquari – Univates. Coordenadora de Área de Gestão de Processos Educacionais do Pibid/Univates. jane.herber@univates.br

of the institutional program. Both the quantitative of the actions, as well as of the students and teachers involved, show the progress of the program with regard to initial and continuing teacher training. In addition, these results allow for inferences regarding possible impacts on basic education, especially in the region covered by this research.

Keywords: PIBID, teacher training, formative actions.

1 CONTEXTUALIZANDO O PIBID/UNIVATES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Portaria Normativa no 38, de 12 de dezembro de 2007, apresenta como principal objetivo o fomento à iniciação à docência em estudantes vinculados aos cursos presenciais de pedagogia e licenciatura das distintas instituições de educação superior do país, afim de prepará-los para atuar na educação básica pública (BRASIL, 2007).

Muitas investigações a nível de mestrado e doutorado vêm demonstrado o impacto de dito programa na formação dos futuros professores nas diferentes áreas do conhecimento. Hauschild (2016), por exemplo, em um mapeamento teórico sobre as investigações realizadas no âmbito do PIBID matemática, publicadas nos anos de 2012-2014, conclui que tais pesquisas não se detêm diretamente a falar de ações formativas, mas sim das atividades planejadas e desenvolvidas que as subentendem. Dentre elas, destaca-se a seleção de estratégias de ensino, a escolha de procedimentos, recursos pedagógicos diferenciados, bem como discussões acerca da prática do professor e das diferentes formas de avaliar.

Um exemplo paradigmático referente às ações do PIBID é a Universidade do Vale do Taquari (Univates). A Univates passou a integrar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID por meio do edital 018/2010/PIBID - CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, (BRASIL, 2010). Os primeiros subprojetos contemplavam as licenciaturas de Letras-Português, Ciências Exatas, História, Biologia e Pedagogia. Posteriormente, em 2012, passou a trabalhar com 7 subprojetos, beneficiando também os estudantes dos cursos de licenciatura em Educação Física e Letras-Inglês. No edital de 2013 implementou a proposta com o subprojeto Interdisciplinar e o Letras-Espanhol tendo em vista as tendências já apontadas pela LDB e fortalecidas tanto no PNE quanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, bem como as abordagens da Base Curricular Comum Nacional.

Em média, a partir de 2014, o PIBID/Univates tem atuado diretamente com, aproximadamente, 1500 alunos/ano pertencentes a 14 escolas públicas de Educação Básica que apresentam um contingente de 6700 alunos/ano. A tabela 1 apresenta o detalhamento anual desses quantitativos.

Tabela 1 – Total de escolas e alunos por ano envolvidos com o PIBID/Univates por ano

| Ano | Escolas | Total de alunos das escolas | Total de alunos diretamente envolvidos com as atividades |
|------|---------|-----------------------------|--|
| 2014 | 17 | 7478 | 1374 |
| 2015 | 14 | 6054 | 2417 |
| 2016 | 14 | 6500 | 869 |
| 2017 | 15 | 6581 | 1296 |

Fonte: As autoras.

As ações referentes a este Programa são desenvolvidas com o intuito de promover a formação acadêmica dos estudantes, bolsistas de iniciação à docência e colaborar com a formação do estudante da Educação Básica. Também visa a promover o desenvolvimento profissional dos professores da rede pública a partir da elaboração e do planejamento compartilhado de atividades e experiências vivenciadas nas escolas parceiras. Além disso, existe a preocupação em discutir com os bolsistas a documentação oficial relacionada com a Educação Básica, como, por exemplo, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a proposição da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental, a proposta de reestruturação para o Ensino Médio, entre outras.

A inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública de educação preconiza a integração entre Educação Superior e Educação Básica. Visa também a proporcionar aos atuais e futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar com a finalidade de buscar a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem, além de incentivar as escolas públicas de Educação Básica a se tornarem protagonistas nos processos formativos. Como coloca Mizukami:

A docência é uma profissão complexa e, tal como as demais profissões, é aprendida. Os processos de aprender a ensinar, de aprender a ser professor e de se desenvolver profissionalmente são lentos. Iniciam-se antes do espaço formativo das licenciaturas e prolongam-se por toda a vida, alimentados e transformados por diferentes experiências profissionais e de vida. Assim, por excelência, a escola constitui um local de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência (MIZUKAMI, 2013, p. 23)

Nesse cenário, o Programa institucional busca construir formas de promover o diálogo e a troca de experiências entre os diferentes atores, no sentido de assegurar a unidade em seus diferentes lócus de atuação, e isso inclui a organização de momentos coletivos de formação, dentre os quais destacamos os seminários institucionais, os encontros temáticos e os encontros gerais de formação e as rodas de formação. A base teórico-metodológica que sustenta a concepção e a operacionalização das ações do

PIBID/Univates está ancorada em autores como Alarcão (2003), Nóvoa (2008), Garcia (1999), André (2010), Cunha (2010) e Isaia e Bolzan (2011).

O PIBID/Univates desenvolve projetos de aprendizagem que priorizam a pesquisa como princípio educativo por meio de práticas interdisciplinares e posturas investigativas e colaborativas. Busca relacionar os conhecimentos acadêmicos com a prática pedagógica oferecendo subsídios para o planejamento de aulas, oficinas, unidades didáticas, além da atuação em atividades como monitorias e reforço escolar.

Para socialização dos estudos e resultados, os bolsistas participam de eventos com apresentação de trabalhos, bem como de Semanas Acadêmicas e de atividades nas escolas parceiras. Ademais, semanalmente, em grupos, os bolsistas participam do Momento PIBID no programa de rádio Chá das Treze, da Rádio Univates. Esse momento é importante pois, além de divulgar as atividades desenvolvidas, é uma oportunidade de o bolsista aperfeiçoar sua dicção e oratória, além de refletir sobre as ações desenvolvidas.

Os resultados apontam que 1500 alunos/ano das escolas públicas parceiras participaram, no mínimo uma vez, das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, acompanhados pelos professores supervisores e pelos professores formadores. Pode-se considerar que as avaliações dos bolsistas ID, bem como as dos supervisores e gestores das escolas parceiras, apontam grande satisfação com a realização das atividades desenvolvidas. Ainda, a inserção na realidade escolar, bem como as reflexões acerca da formação docente são destacadas como contribuições do Programa.

Cabe destacar também os impactos relacionados aos quantitativos de produtos desenvolvidos ao longo desses 4 anos e utilizados no desenvolvimento das atividades de iniciação à docência do projeto, apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Produções por tipo de produto do PIBID/Univates 2014/2017

| Tipos de Produto | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Produções didático-pedagógicas | 406 | 200 | 180 | 135 |
| Produções bibliográficas | 51 | 63 | 30 | 73 |
| Produções artístico-culturais | 18 | 6 | 5 | 11 |
| Produções desportivas e lúdicas | 33 | 20 | 40 | 29 |
| Produções técnicas, manutenção de infraestrutura e outras | 21 | 17 | 2 | 24 |

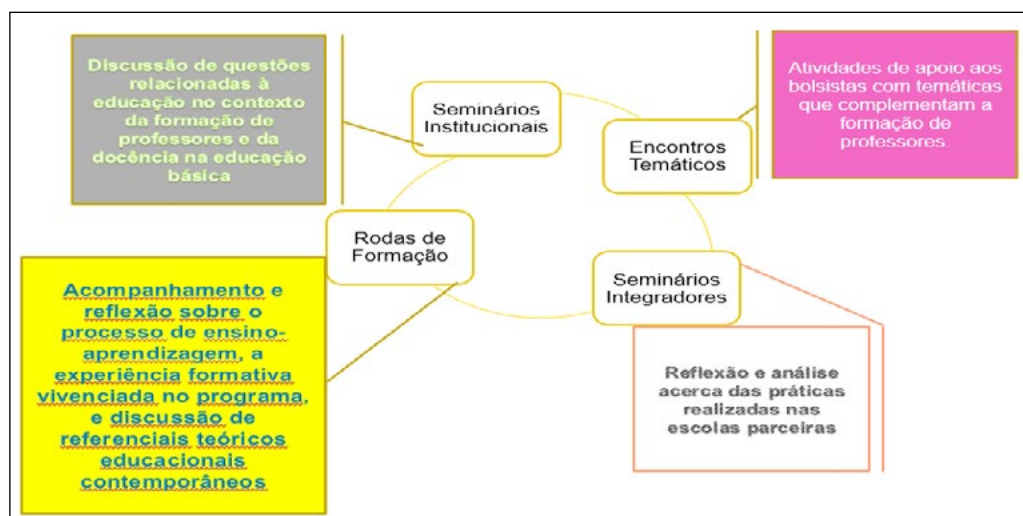
Fonte: das autoras

Apresentamos, neste capítulo, as ações formativas desenvolvidas no âmbito institucional do PIBID/Univates, desde março de 2014, quando iniciaram as atividades do projeto aprovado pelo Edital Capes nº 61/2013, que era composto por nove subprojetos e com 209 bolsas e 18 escolas parceiras. Atualmente (dezembro de 2017) o projeto contém 7 subprojetos, com 115 bolsas concedidas e 11 escolas parceiras.

2 AÇÕES FORMATIVAS DO PIBID/UNIVATES

O projeto institucional prevê como atividades de formação, para além das outras atividades pedagógicas desenvolvidas no Programa que também entendemos serem formativas, a oferta de Seminários Institucionais, Seminários Integradores, Rodas de Formação e Encontros Temáticos, conforme figura 01. Esses momentos são planejados visando aprimorar a escrita, a maneira de se expressar em grupo, a dicção, o uso das novas tecnologias da informação e comunicação, construir um ferramental teórico/prático para dar conta da complexa tarefa da profissão docente. Na sequência, discutiremos algumas das atividades de formação do PIBID/Univates desenvolvidas no período de 2014 a 2017.

Figura 01 – Atividades de formação do PIBID/Univates



Fonte: As autoras.

2.1 ENCONTROS TEMÁTICOS E OFICINAS

Os Encontros Temáticos constituem um projeto de formação direcionado a todos os bolsistas, independente de sua função no Programa. São realizados mensalmente, ministrados por professores da instituição e por supervisores do PIBID de forma voluntária. A participação nos encontros ocorre mediante a inscrição de cada bolsista, sendo o convite aberto para os professores das escolas parceiras e demais alunos dos cursos de licenciatura da instituição. Os encontros temáticos têm como objetivo ampliar o espaço de reflexão sobre educação e docência, favorecer a aproximação entre os campos da formação e da prática e oportunizar a apropriação de conhecimentos técnicos que contribuem com o fazer pedagógico. São abordadas diferentes temáticas, como monitoria em sala de aula; projetos; desafios pedagógicos; o uso da voz; saúde

emocional, ferramenta colaborativa *google drive*; *software gimp*; geração de atividades digitais com o *software jclíc.*, a qualificação da escrita, a qualificação da expressão oral, a organização de currículos na Plataforma *Lattes*, a construção de apresentações usando o *Prezzi*; elaboração de vídeos utilizando a ferramenta *Movie Maker*; as organizações curriculares da educação básica, mais especificamente a escola ciclada e escrita acadêmica, além de encontros que envolveram as Tecnologias de Informação e Comunicação e de Aprimoramento da Língua Escrita e Falada, obrigatórios a todos os bolsistas. Também foi ofertado um Encontro temático sobre base de dados Ebsco. É importante destacar que os encontros temáticos sobre a Plataforma *Lattes* vêm ocorrendo anualmente tendo em vista o ingresso permanente de bolsistas.

Percebe-se que os encontros temáticos têm contribuído para a consolidação e a articulação dos saberes de ordem prática, teórica, metodológica, epistemológica, a partir dos quais o professor planeja e desenvolve a sua ação docente.

2.2 RODAS DE FORMAÇÃO

Para o acompanhamento e a reflexão do processo de ensino e de aprendizagem e da experiência formativa vivenciada no Programa, bem como para discussão de referenciais teóricos educacionais contemporâneos, prioriza-se a realização de rodas de formação. As rodas acontecem mensalmente e são coordenadas por um coordenador de área e/ou supervisor de um subprojeto, de forma que a cada mês um subprojeto é responsável pela roda de formação. Algumas edições também foram conduzidas pelos bolsistas de iniciação à docência.

As rodas de formação estão atreladas diretamente à formação inicial e continuada tendo em vista que são abordados temas que, na maioria das vezes, foram sugeridos pelos bolsistas e estão relacionados com problemáticas vivenciadas durante as atividades desenvolvidas nas escolas. O formato da roda de formação depende do coordenador que a organiza, pois podem acontecer leituras prévias sobre um determinado tema, como, por exemplo, interdisciplinaridade e, nos momentos de encontro com o grande grupo, o coordenador de área com os supervisores e bolsistas do subprojeto proponente conduzem a atividade. Em outras situações, a roda de formação pode abordar temas voltados para questões cognitivas, de relações interpessoais, indisciplina, entre outras.

Sempre que possível é convidado outro profissional da IES para conduzir e/ou contribuir com a roda de formação, principalmente quando relacionam questões específicas da área atitudinal das crianças e adolescentes. Também se abordam questões procedimentais e conceituais. O quadro 1 apresenta as temáticas abordadas nas rodas de formação realizadas em 2014.

Quadro 1 – Rodas de formação realizadas em 2014

| RODAS DE FORMAÇÃO |
|--|
| Utilização de filmes em sala de aula |
| História em Quadrinhos como recurso didático |
| Organização de Museus na Escola |
| Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial |
| História da Educação |
| A metodologia de Projetos na escola |
| Cine PIBID - entre os muros da escola Formação - história da Educação Brasileira |
| Docência colaborativa e inclusão |
| Capacitação dos bolsistas para vivências na natureza Recreação- Momento do recreio |
| Total 09 |

Fonte: As autoras

Ao entender a importância de acompanhar as tendências da contemporaneidade e as discussões emergentes, no ano de 2016 as coordenadoras de área optaram por abordar temáticas variadas nas Rodas de Formação a fim de atender às demandas da atualidade. As temáticas podem ser identificadas no quadro 2.

Quadro 2 – Rodas de formação realizadas em 2016

| RODAS DE FORMAÇÃO |
|---|
| A medicalização da infância |
| Consciência fonológica |
| Gênero e diversidade na escola |
| Práticas restaurativas para a orientação educacional |
| Educação para os Direitos Humanos |
| Tempo e temporalidades no ensino de História |
| Interdisciplinaridade |
| Orientação educacional: aspectos da aprendizagem e da afetividade |
| Um olhar especial para a linguagem na educação infantil |
| Total: 09 |

Fonte: As autoras.

Também em 2016 foram realizadas discussões sobre os seguintes temas: O Espectador compõe a cena; Cartas de uma boneca viajante: sobre ensinar, aprender e transformar; Aula como obra fragmentada e Educar pela Pesquisa, discussões que vão ao encontro das solicitações dos bolsistas a partir de situações vivenciadas nos planejamentos ou em práticas pedagógicas.

A diversidade de temáticas e a quantidade de Rodas de Formação permitem identificar que os objetivos e metas do Projeto Institucional do PIBID/Univates vêm sendo alcançados de maneira a contemplar a formação docente, tanto inicial quanto continuada, pois os supervisores e coordenadores de área dos subprojetos acabam participando das atividades também. As participações possibilitam um repensar a prática e refletir sobre aspectos específicos da docência.

2.3. SEMINÁRIO INTEGRADOR

Os seminários integradores foram organizados pela coordenação institucional do PIBID juntamente com a coordenação institucional do Observatório de Educação (OBEDUC) com o objetivo de articular os Programas e integrar os bolsistas em momentos de discussões voltados para questões da formação docente. Desde 2014 foram promovidos 5 seminários com temáticas e dinâmicas diversificadas.

No ano de 2014, o Seminário Integrador do PIBID/Observatório de Educação – OBEDUC/Univates ocorreu no mês de setembro e contou com a participação de todos os bolsistas. Esse evento utilizou a metodologia das Rodas de Formação com enfoque na caminhada epistemológica de ser professor. As rodas aconteceram em 8 salas distintas com aproximadamente 20 participantes por sala, que tiveram um tempo para fazer os seus relatos e no final da atividade refletiram sobre as questões da docência vivenciadas por eles e o ser professor.

O II Seminário Integrador ocorreu no mês de fevereiro de 2015 e foram apresentados e discutidos 51 trabalhos distribuídos em 10 grupos, em ambientes diferentes. Os trabalhos foram submetidos na modalidade resumo de relatos de experiências das atividades vivenciadas pelos bolsistas de ambos os programas atendendo questões voltadas à formação docente e educação básica. Para participar do II Seminário Integrador os bolsistas dos dois Programas (PIBID e OBEDUC) submetem resumos, que organizados em grupos que se configuram em Rodas de Formação, sendo uma das finalidades que cada participante leia os trabalhos da sua roda de formação (sua sala) antes do evento. A dinâmica das discussões foi realizada em cinco rodadas, sendo discutidos os seguintes itens: apresentação, avanços, obstáculos, propostas de continuidade e, para finalizar, é elaborada uma síntese. No final das discussões por grupo aconteceu a plenária final com a discussão das sínteses apresentadas pelos grupos.

Já no III Seminário Integrador, que ocorreu no mês de outubro, em um sábado, nos turnos da manhã e tarde, optou-se pela dinâmica de oficinas com o objetivo de

instrumentalizar os bolsistas de iniciação à docência com as mais variadas atividades. Citam-se temas como frações, jogos corporativos, a importância do brincar e a organização dos espaços, práticas de Física e Química para o 9º ano, jogos em matemática, planejamento interdisciplinar, ensino e aprendizagem em espaços não formais, entre outros, conforme pode ser conferido no quadro 3. As oficinas foram ofertadas em dois momentos, permitindo aos bolsistas optarem por mais de uma, tendo em vista a variedade de temáticas contempladas. A partir da análise dos relatos dos participantes, pode-se concluir que tanto o PIBID como o OBEDUC, no que se refere a 2015, vêm atingindo seus objetivos no que diz respeito à formação inicial e continuada de professores, além de qualificar os processos de ensinar e aprender.

Quadro 3 - Oficinas do Seminário Integrador de 2015

| Título | Programa | Ministrante |
|--|-----------------|--------------------|
| Jogos Infantis | <i>PIBID</i> | CA |
| Ensino/aprendizagem em espaços não-escolares | <i>PIBID</i> | CA |
| Jogos cooperativos | <i>PIBID</i> | CA |
| Interdisciplinaridade e contextualização | <i>PIBID</i> | PS |
| Aulas práticas para o ensino de ciências e biologia | <i>PIBID</i> | PS/ID |
| Uso de Jogos no ensino de matemática | <i>PIBID</i> | CA/PS |
| Planejamento Interdisciplinar | <i>PIBID</i> | PS |
| A Importância do brincar e a organização dos espaços | <i>UNIVATES</i> | PG |
| Pluralidade cultural, lei 10.639 e 20 de novembro: reflexões e ações na escola | <i>PIBID</i> | PS |
| Frações nos Anos Iniciais: o que é possível ensinar? | <i>OBEDUC</i> | ME |
| Produção audiovisual, uma ferramenta de educação e comunicação | <i>PIBID</i> | CA |
| Aprimorando a escrita: uso dos mecanismos de coesão textual | <i>PIBID</i> | CA |
| Metodologias em sala de aula: discutindo o processo de ensino-aprendizagem | <i>PIBID</i> | CA/PS |
| Uso da literatura infantil nas práticas escolares | <i>PIBID</i> | PS/ID |
| Total 14 | | |

Legenda: CA: Coordenadora de área; PS: Professora Supervisora; ME: Mestranda; ID: Bolsista de Iniciação à Docência; PG: Professora da Graduação.

Fonte: As autoras.

No ano de 2016, o Seminário Integrador ocorreu no mês de fevereiro e envolveu somente os bolsistas do PIBID. Nessa edição, as coordenadoras de área junto com a coordenação institucional optaram por investir nas questões relacionadas com a linguagem escrita e falada, mais uma vez pensando em atender ao que está disposto no Projeto Institucional do PIBID/Univates, além de ofertar aos bolsistas um aprimoramento em questões específicas, identificadas por eles, tanto na hora da escrita de resumos para eventos, quanto na organização de banners e comunicação oral, bem como aproximar das diferentes formas de fazer pesquisa.

Foram 5 dias de atividades divididas em oficinas para aprimoramento da linguagem escrita e falada, além de encontros temáticos envolvendo a Plataforma *Lattes*, todas ministradas pelas coordenadoras de área do PIBID/Univates. Seguem as temáticas das oficinas: Discurso citado; Questões Linguísticas; Gêneros Oraís; Apresentação em *Power Point*; Resumo Acadêmico e Artigo Acadêmico. Além de uma palestra intitulada “Ser professor” que abordou as questões do ser professor, desde sua formação até as práticas cotidianas de sala de aula. Também ocorreram rodas de conversa: As teorias implícitas de ensino e aprendizagem dos professores supervisores de escola e dos alunos de ciências biológicas pertencentes ao PIBID de uma instituição de Ensino Superior/RS; Educação ambiental e educação física escolar: uma proposta de formação de professores a partir de vivências com a natureza; Letramentos Acadêmicos: projetos de trabalho na universidade; O tempo escolar no currículo da escola de tempo integral : uma relação entre “temos todo tempo do mundo” e “não temos tempo a perder”. Uma palestra na biblioteca destinada a pesquisas nas bases de dados e biblioteca virtual. Também contou com uma *Webconferência* sobre Narrativa Reflexiva e um Cine PIBID com o filme “Pro dia nascer feliz”.

O seminário Integrador de 2017 foi organizado pelos bolsistas de iniciação à docência em um único dia, em dezembro. A mudança na equipe organizadora do evento se deve ao fato de o colegiado do Programa entender que a formação docente também perpassa por estas etapas que exigem fazer escolhas e planejamentos de momentos formativos. O tema do evento foram os impactos do PIBID na Univates. O evento foi composto por 3 oficinas que versaram sobre Arqueologia do Vale do Taquari, Jogos teatrais e Experimentações Corporais. No turno seguinte, um dos momentos foi a organização de salas temáticas, uma para cada subprojeto, na qual apresentavam os materiais pedagógicos produzidos, atividades específicas da área, entre outros materiais. O evento culminou com a mesa redonda que debatia. Os impactos do PIBID na Univates com a participação de um bolsista ID, um professor supervisor e egresso de iniciação à docência, a coordenadora institucional e o pró-reitor de ensino da instituição.

Como avanços dos Seminários Integradores apontados pelos participantes nas avaliações dos eventos no que se refere à docência, podemos inferir: a) as atividades desenvolvidas tornam os alunos o centro dos processos educativos; b) a docência colaborativa permite o estreitamento da relação professor/aluno e o crescimento pessoal e profissional dos docentes envolvidos, c) é importante pesquisar o contexto escolar para o planejamento diário das atividades; d) a reflexão da própria prática com os pares potencializa os processos de ensino e de aprendizagem; e) é necessário criatividade docente para explorar diferentes formas de ensinar e de aprender; e f) as atividades desenvolvidas pelos participantes têm cada vez mais feito uso das tecnologias da informação e da comunicação.

2.4 SEMINÁRIO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de atender mais uma demanda do edital, o PIBID/Univates organizou Seminários Institucionais em parceria com os cursos de licenciatura e com os Programas de Pós-Graduação em Ensino e Ensino de Ciências Exatas. Essas parcerias permitiram a criação de dois eventos: o Simpósio Nacional sobre Docência na Educação Básica e o Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens.

O “*IV Seminário Institucional do PIBID Univates e II Simpósio Nacional sobre Docência na Educação Básica e I Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens – Cognição e aprendizagem: múltiplos olhares*” aconteceu em junho de 2014, totalizando 795 participantes, com 120 trabalhos apresentados na modalidade comunicação científica, além da apresentação de 42 pôsteres e 22 oficinas ministradas pelos docentes da IES.

Ao evidenciar as possibilidades e os desafios do ser professor, a partir da ação-reflexão-ação das práticas do PIBID/Univates nas escolas parceiras e nas Rodas de Formação, no ano de 2015 o *V Seminário Institucional do PIBID Univates, III Simpósio Nacional sobre Docência na Educação Básica* teve como tema “Ser professor: possibilidades e desafios”. Foram apresentados 254 trabalhos, divididos nas categorias comunicação científica, relato de experiência e material didático, além de 16 oficinas ministradas por professores da instituição visitantes, todos dispostos a discutir os desafios e as possibilidades do SER PROFESSOR, temática deste ano. Nos processos de formação profissional docente constantemente algumas reflexões permeiam as discussões:

No ano de 2016, considerando os momentos de crise enfrentados pelo Programa, como a falta de verba de custeio, a drástica redução no número de bolsas e as constantes mobilizações em âmbito nacional para a manutenção e ampliação do Programa, a IES não organizou o Seminário Institucional, optando pela criação do Seminário para as escolas parceiras, a ser descrito na próxima seção.

Em 2017 ocorreu *II Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens, VI Seminário Institucional do PIBID Univates e III Seminário Observatório da Educação Univates – Formação de Professores e Educação Básica*. Os eventos tiveram 489 inscritos; desses, 349 participantes efetivos, um reflexo da crise nacional, que não podemos deixar de citar. Em contrapartida, o número de trabalhos aprovados foi expressivo, ou seja, 290 trabalhos aceitos para apresentação, na modalidade relatos de experiência (175) e comunicações científicas (115). Também foram ministradas 23 oficinas. Os inscritos vinham de 13 diferentes estados e também de outros países, como Colômbia e Chile.

2.5 SEMINÁRIO PIBID/UNIVATES E ESCOLAS PARCEIRAS

Nos anos de 2016 e 2017 foi instituído o Seminário para as Escolas Parceiras, direcionado para a formação dos docentes dessas escolas visando a atender a uma solicitação das gestoras dessas escolas. Os Seminários foram organizados pela coordenação institucional e coordenadoras de área, ministrados por professores

convidados, e ocorreram tanto nas escolas parceiras quanto na IES. As abordagens foram as mais diversas e também estão relacionadas com solicitações das supervisoras a partir das necessidades percebidas durante o processo de desenvolvimento das atividades do projeto, bem como vão ao encontro dos temas abordados nas Rodas de Formação.

O I Seminário PIBID/Univates e Escolas Parceiras: Articulando Saberes e Práticas Docentes ocorreu em 2016. O evento foi composto por 5 Rodas de Formação que aconteceram no segundo semestre, nos meses de setembro, outubro e novembro, totalizando 161 inscritos. As Rodas foram organizadas e ministradas pelas coordenadoras de área e supervisoras do PIBID/Univates em diferentes espaços da IES. Os temas e o número de participantes de cada encontro podem ser verificados no quadro 4.

Quadro 4: Rodas de Formação – Seminário PIBID/Univates com escolas parceiras - 2016

| Temas das Rodas de Formação | Número de Participantes |
|--|--------------------------------|
| Reflexões sobre indisciplina na escola contemporânea e a inclusão escolar: desafios e possibilidades | 53 |
| Gênero, cultura e diversidade na escola | 33 |
| Educação cooperativa e o dia a dia na escola | 31 |
| Interdisciplinaridade: possibilidade em sala de aula | 20 |
| Pedagogia de Projetos | 24 |
| Total | 161 |

Fonte: As autoras.

No ano de 2017, o II Seminário PIBID/Univates e Escolas Parceiras foi estendido a todos os docentes das escolas parceiras, porém não atingiu as expectativas tendo em vista que o ano foi atípico em função da greve dos professores da rede estadual, que se estendeu por quase dois meses. Os objetivos dessa edição: suscitar reflexões acerca da formação de professores; fomentar o papel da escola como coformadora; qualificar os professores das escolas parceiras do PIBID/Univates. O quadro 5 indica as Oficinas, Rodas de Conversa e Rodas de Formação do II Seminário PIBID/Univates e Escolas Parceiras de 2017.

Quadro 5: Atividade do II Seminário/PIBID e Escolas Parceiras

| Título da Atividade | Modalidade |
|---|-------------------|
| Técnicas de relaxamento – realizar práticas de relaxamento corporal para o cuidado com o equilíbrio da saúde e alívio do estresse, dentro do ambiente escolar | Oficina |
| Práticas corporais na natureza | Oficina |
| Formação de pessoas – com vivências e discussões das relações corporais no convívio e na prática docente | Oficina |
| Justiça Restauradora – Práticas restaurativas nas escolas | Roda de Conversa |
| A importância do professor como coformador | Roda de Conversa |
| Planejamento Interdisciplinar | Oficina |
| Ler e escrever na Educação Básica: compromisso de todas as áreas | Oficina |
| As funções da escola contemporânea pelos olhares de jovens estudantes | Roda de Formação |
| Total | 8 |

Fonte: As autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível identificar a diversidade de ações planejadas e desenvolvidas no âmbito do PIBID/Univates, indicando que as atividades relacionadas com formação inicial e continuada vêm acontecendo ao longo dos anos de vigência do atual Programa. Ao confrontar todas as atividades com o que foi proposto no Projeto Institucional, fica evidente o cumprimento das ações propostas, desde a preocupação com a linguagem escrita e falada até temas da contemporaneidade no que se refere à educação.

A diversidade dos temas das Rodas de Formação e dos Encontros Temáticos realizados no decorrer desses 4 anos indica a preocupação com a formação docente e, em decorrência disso, a melhoria na qualidade da educação básica, pois a formação inicial é diferenciada frente às ações do Programa. Por outro lado, a formação continuada também entra em destaque, pois os supervisores são desafiados a desenvolver o papel de coformadores e estarem em constante formação. Na concepção de quem observa o jeito de fazer do PIBID/Univates, o Programa vem atingindo seus objetivos e metas. Estas últimas não são medidas, porém, a partir dos depoimentos das gestoras, coordenadoras de área, supervisoras e docentes da licenciatura da IES, as ações do PIBID permitem

que os estudantes da licenciatura conheçam a realidade da escola, o ser e fazer cotidiano da profissão docente desde os primeiros semestres da licenciatura, o que em tempos que antecedem o Programa não ocorria.

Os Seminários Integradores sempre foram organizados pelos coordenadores e supervisores, pois estão diretamente em contato com os bolsistas ID e, assim, identificam as necessidades de temas e momentos de formação com a finalidade de atingir os objetivos e metas do Programa. Nas edições dos Seminários Integradores uma das dificuldades foi encontrar períodos adequados para a sua realização, pois os bolsistas ID, na maioria das vezes, dependem do transporte universitário, o qual cessa nos períodos de recesso da IES. É preciso salientar também o movimento realizado nos subprojetos durante a escrita dos trabalhos para os Seminários Integradores e organização das oficinas, além da reflexão que ocorre após os referidos seminários.

Quanto aos Seminários Institucionais, é visível um envolvimento bem maior, tendo em vista o número de trabalhos apresentados e o tempo necessário para a organização de um evento de qualidade. A coordenação inicia o planejamento do seminário no ano que o antecede, ou seja, após a avaliação e publicação dos anais do evento já iniciam as discussões para a edição do ano subsequente.

Os Seminários com as Escolas Parceiras vêm se ampliando, se consolidando, como contrapartida de formação para os demais professores da escola. Sabe-se que as verbas destinadas para as formações pedagógicas das escolas nem sempre contemplam a necessidade.

Com todas as atividades apresentadas, entendemos que um Programa com tanta magnitude como este não pode acabar, tendo em vista que a formação docente impacta significativamente na qualidade da educação básica e que o ser professor é construído desde os primeiros contatos com a escola. Nas avaliações dos coordenadores de área e demais docentes dos cursos de licenciatura, os bolsistas ID do PIBID têm se destacado nos planejamentos e nos estágios profissionais, evidenciando mais uma vez a importância de permanência do Programa. Como foi referido no início do capítulo, o Programa é contemplado nas bases legais da educação no que se refere a leis, diretrizes, portarias e resoluções, evidenciando mais uma vez que o Programa se consolida como uma política pública para formação docente, tão necessária na contemporaneidade. Também viabiliza a aproximação entre universidade e escola tendo em vista os compromissos da triangulação coordenador de área, supervisor e bolsistas ID.

Para finalizar, reiteramos a necessidade de permanência e ampliação do Programa, pois já estão comprovadas por inúmeras pesquisas as contribuições na formação do ser professor e os impactos dessa formação, uma vez que o Programa é pioneiro no que diz respeito ao envolvimento das 3 partes: universidade, escola e licenciandos. Convidamos para a leitura de alguns dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PIBID/Univates, apresentados nas próximas seções.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, pp.174-181, set./dez. 2010.

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em Uma Escola Reflexiva**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID para instituições federais de ensino superior – IFES. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 de dezembro de 2007. Disponível em: <http://www.cmconsultoria.com.br/imagens/diretorios/diretorio14/arquivo1003.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Edital CAPES nº 18/2010. Convite para Editais Pibid provenientes de instituições públicas municipais e comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 13 abr. 2010. Disponível em: http://www.capes.gov.br/imagens/stories/download/bolsas/Edital18_PIBID2010.pdf. Acesso em: 15 mar. 2013.

CUNHA, M. I. da. Lugares de formação: tensões entre a academia e o trabalho docente. In: DALBEN, A. I. L. F. (org) **Convergências no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. pp.129-149. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/endipec/livros/Livro_4.PDF. Acesso em jul/2011.

GARCIA, C.M. Desenvolvimento profissional de professores. In: GARCIA, C.M. **Formação de professores – para uma mudança educativa**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A. **O professor pesquisador e reflexivo**. Entrevista (2008). Disponível em <http://desafioipio.blogspot.com/2008/06/entrevista-com-antnio-nvoa-o-professor.html> Acesso em set/2011. HAUSCHILD, C. A. **Características docentes e ações formativas necessárias ao desenvolvimento profissional na iniciação à docência em matemática no âmbito do PIBID**. 2016. 164f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) - Faculdade de Física, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

ISAIA, S.M.; BOLZAN, D.P.V; Tessituras formativas: articulação entre movimentos da docência e da aprendizagem docente. In: ISAIA, S.M.A. (org.). **Qualidade na Educação Superior: a universidade como lugar de formação**. Vol. 2, Porto Alegre: Edipucrs, 2011, p. 187-200. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/qualidadedaeducacaosuperior2.pdf>. Acesso em set/2012.

MIZUKAMI, M. G. N. Escola e desenvolvimento profissional da docência. In: Gatti, B.A; Silva Júnior, A. C.; Pagotto, M.D.S.; Nicoletti, M.G. **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2013, p.23 – 54.